

Museu Câmara Cascudo da UFRN



RELATÓRIO DE GESTÃO
2023

Museu Câmara Cascudo da UFRN

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023



DIREÇÃO

Olavo Fontes Magalhães Bessa (Diretor)
Gildo José dos Santos Júnior (Vice-diretor)

ASSESSORIA TÉCNICA

Étore Jerônimo Lula de Medeiros
Francisco das Chagas Miranda de Souza
Hilca Maria Honorato dos Santos
Iano Flávio de Souza Maia

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Gustavo Prudencio Veiga Fernandes (Chefe)
Jeniffer Lopes Batista
Maria do Socorro Albuquerque
Ricardo Fernandes de Lima

COORDENADORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Hilca Maria Honorato dos Santos

SETOR DE AÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL

Cristiana Moreira Lins de Medeiros (Chefe)

SETOR DE ARQUEOLOGIA

Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva (Chefe)
Luciano de Souza Silva
Moisés Marcionilo de Siqueira Neto

SETOR DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA

Cirlene Maciel de Oliveira Melo (Chefe)

SETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS

Ana Cláudia Ventura dos Santos
Diógenes Félix da Silva Costa (Chefe)
Izabel Jaguaiara Costa de Oliveira
Phiética Raíssa Rodrigues da Silva
Sebastiana Silaneide da Silva

SETOR DE ETNOLOGIA

Everardo Araújo Ramos (Chefe)
Jailma da Silva Medeiros Santos

SETOR DE MUSEOLOGIA

Gildo José dos Santos Júnior (Chefe)
Jacqueline Souza Silva
Karícia Juliana Martins

SETOR DE PALEONTOLOGIA

Claude Luiz de Aguiar Santos (Chefe)
Wagner de França Alves



Foto da Capa: Assessoria de Comunicação

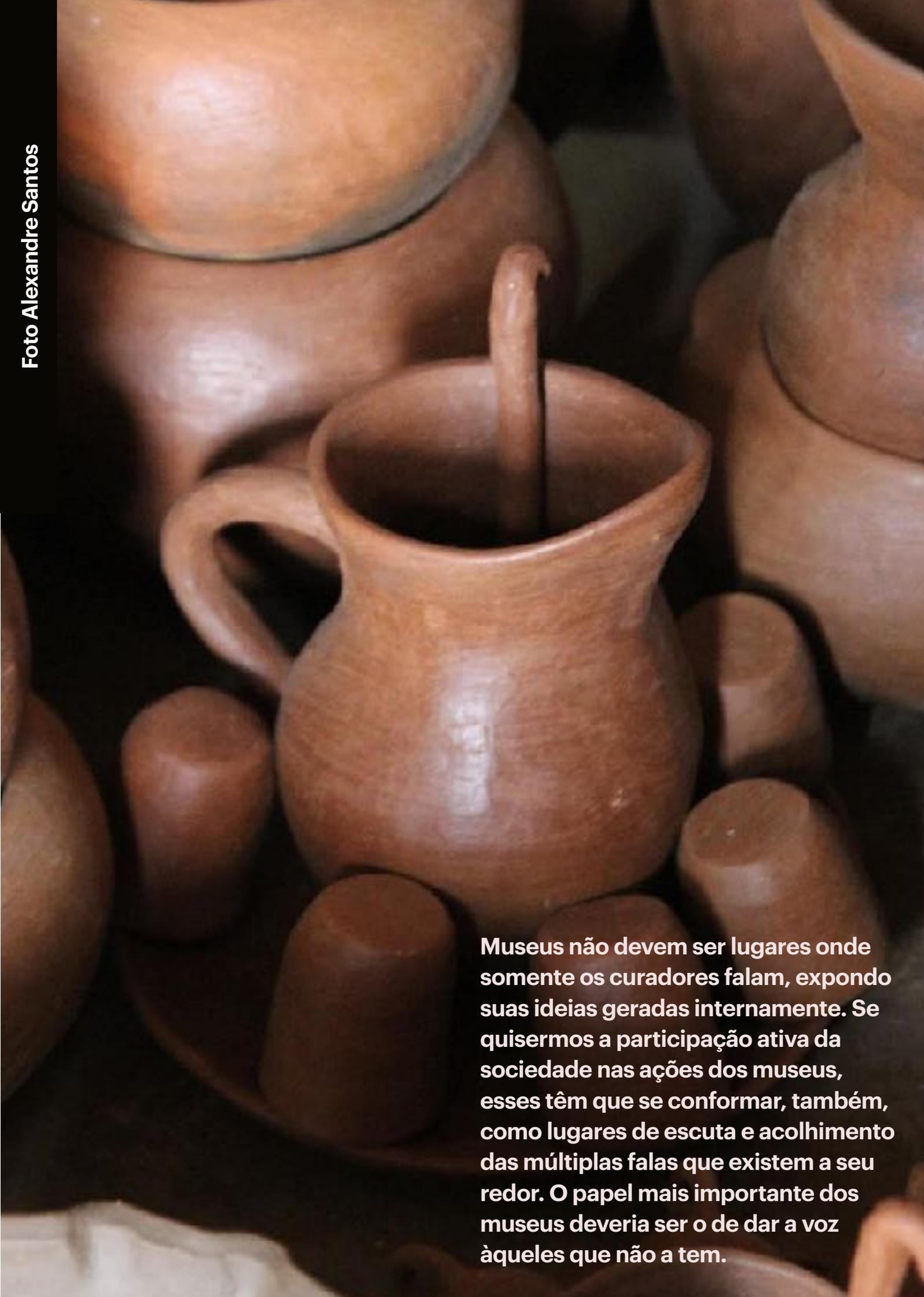
O Museu Câmara Cascudo (MCC), no ano de 2023, foi marcado por mudanças na sua estrutura administrativa. Houve a mudança da direção e, por mais que se tenham mantidos os processos iniciados pela gestão anterior, não há como não haver alterações nos rumos da condução administrativa.

Muitas das ações, que fazem parte dos procedimentos mais corriqueiros, obviamente não entraram neste relatório. Tendemos a considerar e valorizar aquelas que provocaram uma alteração significativa na situação posta. Uma dessas ações, que pode parecer pontual e de interesse restrito, poderá, na verdade, afetar todo o conjunto de relações internas e externas que o MCC mantém. Foi aprovado o plano de comunicação do MCC. Este foi o primeiro passo tanto para evoluir na comunicação externa como para estabelecer fluxos mais dinâmicos e indefectíveis na comunicação interna.

Com relação ao público externo, o MCC está perseguindo um melhor trânsito comunicacional. É necessário, então, estabelecer uma relação mais estreita com a sociedade, seja ela representada por uma instituição, uma entidade, uma comunidade ou um indivíduo apenas. O plano de comunicação tem a preocupação de tornar o ato comunicativo mais claro, transparente e focado na segmentação do público almejado, com isso espera-se que haja maior participação social na preparação e na divulgação dos conteúdos do MCC.

Referente ao pessoal interno, o plano de comunicação promete processos comunicativos mais fluidos, mais atentos e mais bem coordenados entre os diversos setores, assessorias e direção do MCC. Dessa forma, o plano de comunicação do MCC traz uma perspectiva de melhora do ambiente de trabalho, criando uma melhor interatividade entre os diversos setores, que poderá refletir também em uma melhora do ambiente social. O próximo passo será estimular mais engajamento dos servidores nos processos internos propostos pelo plano de comunicação e, portanto, criar estratégias para aumentar a conexão entre o museu e a sociedade.

Olavo Fontes Magalhães Bessa
Diretor do Museu Câmara Cascudo
Gildo José dos Santos Júnior
Vice-diretor do Museu Câmara Cascudo



Museus não devem ser lugares onde somente os curadores falam, expondo suas ideias geradas internamente. Se quisermos a participação ativa da sociedade nas ações dos museus, esses têm que se conformar, também, como lugares de escuta e acolhimento das múltiplas falas que existem a seu redor. O papel mais importante dos museus deveria ser o de dar a voz àqueles que não a tem.

ÍNDICE

Destaques	8
I - Institucional	10
1. Implantação do plano anual	10
2. Aprovação do plano de comunicação	10
3. Plano de Gestão do Parque do Museu	10
4. Normatização do pavilhão expositivo	11
5. Novo recorde de público visitante	11
6. Números expressivos na comunicação	11
7. Assinatura de TAC	12
8. Outros apoios institucionais	12
9. Três novas Servidoras	12
10. Cadastro no Polare	12
11. Novas atividades no Parque do Museu	13
12. Novos EXEMPLARES para a biblioteca	13
13. Colaboração com a Rumus	13
II - Extensão	15
1. Projetos contemplado em editais	15
2. Exposições, Mostras e Instalações	17
3. Ações Educativas	18
4. Minicursos, palestras, mesas-redondas, encontros, e oficinas	18
5. Ações de cultura, Arte, Lazer e bem-estar	20
6. Outras ações de extensão	22
7. Ações externas, apoiadas pelo MCC	24
III - Ensino e pesquisa	27
1. Disciplinas	27
2. Estágios e bolsas	28
3. Pesquisa e produção intelectual	29
IV - Oportunidades e ameaças	33
1. Oportunidades	33

2. Ameaças	33
3. Uma síntese para a superação	34
V. Indicadores anuais	36
VI - Relatório financeiro	37
1. Documentos recolhidos do SIPAC	38
2. Análise e avaliação do desempenho financeiro	40

DESTAQUES

- 1 Aquisição e Instalação de Armários Deslizantes para a Reserva Técnica de Etnologia.
- 2 Com Crescimento e Alcance Sustentados, Instagram do MCC está Entre as 5 Contas mais Acompanhadas na UFRN
- 3 Aumento dos Visitantes com Novos Récorde de Público
- 4 Aprovação do Plano de Comunicação do MCC no Conselho Diretor
- 5 03 Cursos de Peso: Martha Marandino (USP); Miguel Chikaoka (Kamara Kó) e Pascale Robert (Institut de Recherche pour le Développement).
- 6 17ª Primavera dos Museus Participativa com a inclusão de Grupos de Cultura Negra, da comunidade LGBTQIAP+ e de Povos Indígenas.
- 7 Museu para Todos: Acolhimento de 16 ações externas de caráter educativo, social, cultural ou de preservação ambiental.
- 8 Apoio institucional a 25 projetos de salvaguarda do patrimônio arqueológico
- 9 Cerca da metade dos servidores foram cadastrados no Polare com resultado eficiente e de qualidade.
- 10 Aprovação e publicação, pela primeira vez, de dois editais para captação de recursos e de colaboração com o MCC.

Foto Cícero Oliveira



PARTE 1

I - INSTITUCIONAL

Aqui estão apresentadas as ações relacionadas de forma mais alargada com a administração, a preservação e a promoção do Museu Câmara Cascudo. Essas ações abrangem várias áreas que são essenciais ao funcionamento e à sustentabilidade do MCC, tais como: administração geral; gestão de pessoal; finanças; competências técnicas e metodológicas; aspectos comunicacionais, dentre outros pontos.

1. IMPLANTAÇÃO DO PLANO ANUAL

Este foi o primeiro ano em que, a partir do plano museológico, foi elaborado um plano anual pensado para cada um dos setores do MCC. Dessa forma, houve um planejamento com base em objetivos bem traçados e ponderados e, ao final do ano, foi feita uma avaliação precisa sobre como os Setores, a Administração e a Direção se desempenharam em suas atividades.

2. APROVAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO

Foi aprovado, em reunião plenária do Conselho Diretor do MCC, o plano de comunicação do MCC. Este foi o primeiro passo tanto para melhorar a comunicação externa ao museu como para estabelecer fluxos mais dinâmicos e indefectíveis de comunicação interna.

3. PLANO DE GESTÃO DO PARQUE DO MUSEU

O documento, aprovado em Conselho Diretor, foi elaborado pelo Setor de Estudos Ambientais em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal/RN (SEMURB), o Departamento de Geografia/CCHLA e o Departamento de Geologia/CCET da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A finalidade deste documento é estabelecer os parâmetros de base para definir os processos participativos de uso, de gestão e de manutenção do Parque do Museu. Há, também, a intenção de orientar a divulgação dos principais atributos bióticos e abióticos do Parque do Museu.

4. NORMATIZAÇÃO DO PAVILHÃO EXPOSITIVO

Foram aprovados no Conselho Diretor dois documentos fundamentais para o bom funcionamento do pavilhão expositivo: (1) Regulamento do Pavilhão de Exposições; (2) Instrução normativa para concepção, planejamento e alterações de exposições no Museu Câmara Cascudo. Estes documentos regularão e orientarão as atividades relacionadas ao Pavilhão Expositivo.

5. NOVO RECORDE DE PÚBLICO VISITANTE

Em 2022 houve 22.989 pessoas visitantes, este ano foram registrados 24.696 visitantes. Houve, também, novo recorde de visitação no MCC durante os dois principais eventos do MCC, na data com mais afluência de público: na Semana de Museus foram 345 visitantes no dia 20 de maio e na Primavera dos Museus foram 1030 visitantes no dia 23 de setembro. Em 2023 houve, ainda, pelo projeto “Minha Comunidade Vai ao Museu”, 21 grupos vulneráveis atendidos, totalizando 607 pessoas.

6. NÚMEROS EXPRESSIVOS NA COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2023 o MCC conseguiu um significativo espaço na mídia (rádio e TV). Foram mapeados 24 espaços de mídia espontânea, com a duração aproximada de 02 horas e 12 minutos. Se tivesse sido uma demanda paga, essa exposição midiática teria custado um pouco mais de R\$ 87 mil reais. Os indicadores, foram:

- Divulgação de 31 Releases à imprensa;
- 163 espaços de mídia espontânea em veículos de imprensa na internet, rádio e televisão;
- 24 espaços de mídia espontânea, com duração aproximada de 02 horas e 12 minutos, no rádio e na TV;
- Realização de 28 atendimentos à imprensa;
- Publicação de 30 reportagens no portal da UFRN com divulgação no Boletim da UFRN;
- Publicação de 115 conteúdos postados no feed das páginas das redes sociais do MCC (Instagram e Facebook);
- Publicação de 34 vídeos curtos nas páginas das redes sociais do MCC (Instagram e Facebook);
- 3012 novos seguidores na página do Instagram, um crescimento de 34%.

7. ASSINATURA DE TAC

Foi celebrado o Acordo de Cooperação Técnica entre o IPHAN e a UFRN. Por meio da concretização do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com o valor total estabelecido em R\$ 2.081.000,00 (dois milhões e oitenta e um mil reais), será possível fazer a requalificação de alguns dos espaços físicos e de alguns equipamentos do Museu Câmara Cascudo.

8. OUTROS APOIOS INSTITUCIONAIS

O MCC está apto a atuar como Instituição de Guarda e Pesquisa de Bens Arqueológicos junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Em 2023 o MCC manifestou apoio a 25 projetos realizados no Rio Grande do Norte. Os recursos provenientes deste apoio permitiram completar algumas iniciativas e financiar outras. Podemos destacar as seguintes:

- completamento da instalação da nova iluminação por meio de trilhos eletrizados nas salas do Pavilhão Expositivo.
- compra de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento geral do museu.

9. TRÊS NOVAS SERVIDORAS

O Museu Câmara Cascudo recebeu duas novas servidoras por meio de remoção e uma servidora Técnico Administrativa para ocupar uma vacância. Uma das servidoras é técnica em assuntos estudantis (TAE), hoje lotada no Setor de Estudos Ambientais, está desenvolvendo um projeto afim àquela área. A outra servidora é a Técnica de Laboratório/Cenotécnica e, hoje, ocupa a função de coordenadora da Coordenação Técnico, Científico e Cultural. A servidora que ocupa a vacância está localizada na Secretaria.

10. CADASTRO NO POLARE

O Polare foi implantado na unidade a partir de outubro, e parte dos setores já aderiram. São eles: Assessoria Técnica; Secretaria Administrativa; Setor de Documentação e Memória; Paleontologia. Estão em fase de implantação: Museologia; Etnologia; Estudos Ambientais; Setor Educativo e Arqueologia. A experiência com os setores que já implantaram tem se mostrado positiva.

11. NOVAS ATIVIDADES NO PARQUE DO MUSEU

O Parque do Museu tem cerca de 7.000 m². No espaço estão previstas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão. As atividades são de duas naturezas: (1) voltadas ao público e (2) técnico científicas. Além da manutenção das atividades já existentes, tanto voltadas ao público como aquelas de natureza técnico-científicas, o Parque do Museu recebeu atenção nas seguintes atividades:

- inauguração do Jardim da Caatinga;
- implementação da produção de compostagem;
- melhoria no sistema de produção de mudas;
- intensificação das visitas mediadas.

12. NOVOS EXEMPLARES PARA A BIBLIOTECA

Até novembro de 2023 a Biblioteca Setorial do MCC catalogou 2.951 títulos bibliográficos e também carimbou e tombou 1.042 livros. Ao todo são 6.512 títulos catalogados e 8.710 exemplares, além de catalogados, também cadastrados e tombados. Além dos títulos bibliográficos a biblioteca no ano de 2023 catalogou no sistema Acervus 368 fotografias, totalizando 508 fotos catalogadas.

13. COLABORAÇÃO COM A RUMUS

Em 2023 entramos no quarto ano de colaboração do MCC com a Rede Universitária de Museus da UFRN (RUMUS). Esta colaboração se dá tanto pelo registro do material do próprio MCC na rede como pela colaboração do MCC com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e com o Museu do Seridó localizado em Caicó. Os servidores do MCC têm colaborado regularmente com o Nac e com o Museu do Seridó e ocasionalmente com os outros museus ligados à UFRN.



PARTE 2

II - EXTENSÃO

Adiante estão elencados os projetos de extensão, os eventos educativos, os programas culturais, as palestras e os workshops que envolveram o MCC na sua relação tanto com a comunidade acadêmica quanto com o público do museu.

1. PROJETOS CONTEMPLADO EM EDITAIS

Em 2023 o MCC participou do cadastro, no SIGAA, de 28 ações de Extensão, das quais foi o proponente de 18 e atuou como parceiro em 10 ações. Houve um decréscimo com relação ao ano de 2022, pois o edital voltado para museus passou a permitir somente um projeto por Unidade Acadêmica. Dentre as ações contempladas em editais, as seguintes tiveram servidores lotados e/ou em exercício no MCC como proponentes:

- a) EDITAL No 010/2022- UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO (NOVAS PROPOSTAS OU RENOVAÇÃO PARA 2023 — Redescobrimo um Museu de Grandes Cientistas (2023). Bolsas concedidas: 01 — Recursos financeiros: R\$ 2.000,00 — coordenação: ÉTORE JERÔNIMO LULA DE MEDEIROS, responsável pela ação: JACQUELINE SOUZA SILVA.
- b) EDITAL No 010/2022- UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO (NOVAS PROPOSTAS OU RENOVAÇÃO PARA 2023) — Socializando o Marco de Touros, no Museu Câmara Cascudo - UFRN. Bolsas concedidas: 02 — Recursos financeiros: R\$ 2.500,00 — Coordenação: KARICIA JULIANA NUNES.
- c) EDITAL No 009/2022- UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE MEMÓRIA — Aventuras Científicas Ilustradas - Popularizando a Ciência Potiguar. Bolsas concedidas: 01 — Recursos financeiros: R\$ 2.000,00 — Coordenação ANA CLAUDIA VENTURA DOS SANTOS Responsável pela ação: JACQUELINE SOUZA SILVA.
- d) EDITAL No 011/2022 - UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA — Minha Comunidade vai ao Museu. Bolsas concedidas: 05 — Recursos financeiros: R\$ 8.849,00 — Coordenação: CRISTIANA MOREIRA LINS DE MEDEIROS.
- e) EDITAL No 014/2022-UFRN/PROEX - EVENTOS INTEGRADOS PARA 2023 — 17ª Primavera dos Museus no MCC. Bolsas: 00 — Recursos financeiros: R\$ 2.000,00 — Coordenação: IANO FLÁVIO DE SOUSA MAIA.

- f) EDITAL No 009/2022- UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE MEMÓRIA — Patrimônio Alimentar Indígena do Seridó. Bolsas concedidas: 01 — Recursos financeiros: R\$ 1.850,00 — Coordenação: JULIE A. CAVIGNAC.
- g) EDITAL No 011/2022 - UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE MUSEOLOGIA — Irmandade Coroada: uma proposta expográfica em rede. Bolsas concedidas: 02 — Recursos financeiros: R\$ 2.960,00 — Coordenação: VANESSA SPINOSA.
- h) EDITAL No 010/2022-UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO (NOVAS PROPOSTAS OU RENOVAÇÃO PARA 2023 — Fala Museu: ações de comunicação do Museu Câmara Cascudo. Bolsas: 02 — Recursos financeiros: R\$ 3.000,00 — Coordenação: IANO FLÁVIO DE SOUSA MAIA.
- i) EDITAL No 014/2022-UFRN/PROEX - EVENTOS INTEGRADOS PARA 2023 — Semana de Museus 2023 no MCC-UFRN (EV367-2023) — Coordenação: ÉTORE JERÔNIMO LULA DE MEDEIROS.
- j) EDITAL MEMÓRIA — Observatório Caminhos do Sal - A UFRN compartilhando memórias e saberes da atividade salineira no Estado do Rio Grande do Norte — Coordenação: DIÓGENES FÉLIX DA SILVA COSTA.
- k) EDITAL CURSO DE EXTENSÃO — Educação Ambiental e Patrimônio Natural: curso de atualização para professores(as) das comunidades rurais da Serra de João do Vale (RN/PB) — Coordenação: DIÓGENES FÉLIX DA SILVA COSTA.
- l) EDITAL DESENVOLVIMENTO REGIONAL — Observatório Geoparque Seridó - Fortalecendo a parceria entre UFRN e o único geoparque do RN — Coordenação: DIÓGENES FÉLIX DA SILVA COSTA.

Projetos aprovados:

- m) EV038-2023 — MUSEU EM FOCO: FORMAÇÃO E DIÁLOGO NA CONSTRUÇÃO DO MEDIADOR — Coordenadora: CRISTIANA MOREIRA LINS DE MEDEIROS.
- n) CR172-2023 — Curso de Paleontologia de Invertebrados da Bacia Potiguar — Coordenador: CLAUDE LUIZ DE AGUILAR SANTOS.
- o) PJ877-2023 — CIÊNCIA ANDANTE — Coordenadora: JAILMA DA SILVA MEDEIROS.
- p) PJ652-2023 — CAMINHO DAS PLANTAS - SUPERANDO A CEGUEIRA BOTÂNICA — Coordenadora: CRISTIANA MOREIRA LINS DE MEDEIROS.
- q) PJ541-2023 — CURADORIA E ATUALIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS DO ACERVO PALEONTOLÓGICO DO SETOR DE PALEONTOLOGIA DO MUSEU CÂMARA CASCUDO - UFRN — Coordenador: CLAUDE LUIZ DE AGUILAR SANTOS.
- r) PJ425-2023 — AGRICULTURA URBANA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA UM CONSUMO SUSTENTÁVEL NO PARQUE RAIMUNDO TEIXEIRA DA ROCHA (PARQUE DO MUSEU) — Coordenadora: PHIÉTICA RAISSA RODRIGUES DA SILVA.

Outros projetos foram aprovados e tiveram o MCC como parceiro:

- s) CR066-2023 — POLÍTICAS CULTURAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ACESSO A EDITAIS E VERBAS DO SETOR CULTURAL.
- t) PJ195-2023 — MUSEU VIRTUAL: TRONCO, RAMOS E RAIZES.
- u) PJ618-2023 — TECENDO BOAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA UFRN.
- v) PJ191-2023 — ACERVO DO MUSEU DE ARTE DO NAC: SALVAGUARDA, ACESSO E AÇÕES EDUCATIVAS.
- w) PJ166-2023 — MUSEU EXPANDIDO: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O MUSEU CÂMARA CASCUDO.
- x) PJ675-2023 — MUSEU SISMOLÓGICO EM JOÃO CÂMARA.
- y) EV180-2023 — PALESTRA: MEMÓRIA E MODERNIDADE NA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA (ÍNDICE ITACOATIARA INGÁ)
- z) EV1040-2023 — NUANCES DA CAATINGA.
- aa) EV716-2023 — AGOSTO DE DÉFILO.
- bb) EV593-2023 — VI MOSTRA CIÊNCIAS NA CIDADE.

2. EXPOSIÇÕES, MOSTRAS E INSTALAÇÕES

- a) Mostra FAUNA POTIGUAR no Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte — de 01/03/2023 a 30/07/2023 — Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte / Glauco Albuquerque — Bolsista CNPQ - Setor de Museologia com orientação/coordenação de JACQUELINE SOUZA SILVA.
- b) Exposição AVES E EVOLUÇÃO: uma perspectiva histórica (2ª edição) — 18/05/2023 a hoje — curadoria de GLAUCO FREIRE DE ALBUQUERQUE.
- c) Mostra RN É TERRA INDÍGENA — 23/09/2023 a hoje — curadoria colaborativa entre o MCC e comunidades indígenas do RN.
- d) Performance e mostra INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO — de 28/04/2023 a 23/06/2023 — No *Dia da Caatinga*, celebrado no dia 28 de abril, instalação artística traz alerta importante sobre a preservação do bioma e a exploração do território sertanejo pela indústria das energias renováveis — realização: YASMIN FORMIGA; responsável: ÉTORE JERÔNIMO LULA DE MEDEIROS.
- e) Material bibliográfico exposto na Primavera dos Museus e Mostra de artefatos Nuances da Caatinga — Curadoria: ANA CLAUDIA VENTURA DOS SANTOS; Colaboração: CIRLENE MACIEL DE OLIVEIRA MELO.

3. AÇÕES EDUCATIVAS

Durante o ano de 2023 mantiveram-se os procedimentos para a visitação mediada no Museu Câmara Cascudo. A equipe do Setor de Ação Educativa e Cultural do MCC é composta por uma Pedagoga e por bolsistas oriundos de diferentes cursos de Graduação da UFRN. São eles os responsáveis pelas ações de mediação realizadas em torno das exposições e no âmbito de diferentes atividades promovidas pelo MCC. As mediações são feitas para grupos a partir de 10 pessoas, que precisam agendar a visita previamente, definindo o tipo de mediação que pretendem receber, em função de seus interesses.

Em 2023, passaram pelo museu 24.696 visitantes no total, dentro desse número foram atendidos 371 GRUPOS, totalizando 12.349 visitantes, dentre os quais: 349 grupos escolares, sendo 285 de escolas públicas; 21 grupos de pessoas em estado de vulnerabilidade socioeconômica; 01 grupo de indígenas; 01 grupo de pessoas quilombola; 98 grupos contendo pessoas com deficiência (cognitiva, em maior número), que tiveram mediações especiais, de inclusão e acessibilidade; 354 grupos do Rio Grande do Norte, 05 da Paraíba, 11 de Pernambuco e 01 do Rio de Janeiro.

Vale salientar as visitas feitas por grupos como os das comunidades do Planalto (Ocupação Valdete Guerra), Nísia Floresta da ONG Quadra do Saber, pacientes internos do Hospital Psiquiátrico Doutor João Machado, bem como pessoas em situação de rua assistidos pela Casa de Acolhimento do Alecrim e socioeducativos de adolescentes infratores em situação de semi liberdade, cuja maioria, aproximadamente 144 pessoas, entre crianças e adultos nunca havia visitado um museu. Para todos os grupos, além das mediações, foram assegurados o transporte, lanche e oficinas de temáticas variadas, isso, graças aos recursos provenientes do Projeto Minha Comunidade vai ao Museu, coordenado pelo Setor de Ação Educativa e Cultural e, também, do apoio total do Museu Câmara Cascudo.

4. MINICURSOS, PALESTRAS, MESAS-REDONDAS, ENCONTROS, E OFICINAS

a) MINICURSO — **Temas sensíveis e controvérsias na educação museal** — Curso on-line sobre aspectos teóricos e análises de experiências nas perspectivas de curadoria, mediação e público. Formação com quatro encontros síncronos on-line, lançado

na Semana de Museus (16 de maio) e com continuidade em 13 de junho, 04 de julho e 08 de agosto. 6 de maio, 13 de junho, 04 de julho e 08 de agosto. (Semana de Museus) — Martha Marandino (FE/USP), Adriano Oliveira (MMB/IBu), Mauricio Candido da Silva (MAV/USP) e Mauricio A. da Silva (MAE/USP), Cristiana Moreira (MCC/UFRN)

b) MINICURSO — **Museologias colaborativas**: o que precisamos aprender juntos? - Reflexões a partir de experiências franco-brasileiras - Disciplina de pós-graduação e curso de extensão oferecido pelo Departamento de Antropologia da UFRN em parceria com o Grupo de Pesquisa Cultura, Identidade e Representações Simbólicas. 16 a 18 de novembro. Pascale de Robert, pesquisadora do laboratório Patrimônios Locais, Meio Ambiente e Globalização do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) e do Museu Nacional de História Natural (MNHN), ambos em Paris, França.

c) MINICURSO — **Vi_Ver com que olhos?** Curso de Fotografia com Miguel Chikaoka, promovido pelo Círculo da Imagem. 24 a 26 de março. Miguel Chikaoka, paulista radicado no Pará, ganhador do Prêmio Brasil de Fotografia, Comenda da Ordem do Mérito Cultural e Prêmio Marcantonio Vilaça (Funarte).

d) PALESTRA — **Desbravadoras na Selva**: em busca da biodiversidade tropical — histórias inspiradoras de mulheres que, embrenhando-se em selvas tropicais, dedicaram-se a desvelar segredos e divulgar os encantos da biodiversidade sul-americana, do século XVII ao presente. 20 de maio (Semana de Museus). Eliza Maria Xavier Freire, bióloga especialista em répteis e anfíbios e professora do Departamento de Botânica e Zoologia da UFRN

e) MESA-REDONDA — **Negritude Potiguar**: Artistas negros e Educação Antirracista Mesa-redonda on-line de lançamento dos volumes “Artistas Negros” e “Educação Antirracista” da série de livros “Negritude Potiguar”. 22 de junho. Diversos autores dos capítulos de ambos os livros.

f) 11 OFICINAS — foram onze oficinas com temáticas variadas em momentos diversos: **argila; escavação; contação de história; pintura corporal; pintura com tintas naturais; etnobotânica; oficina de vogue; de quem é esse osso?; Planta tem vida?; cultivo de orquídeas em tronquinhos; oficina de aquarela)**

g) FORMAÇÃO continuada — foram nove eventos para a formação dos mediadores (bolsistas) do pavilhão expositivo voltados ao **atendimento de públicos diversos**: pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas com doenças

mentais, famílias de ocupação sem terra, ONGs, casas de apoio, escolas públicas com baixo IDEB, quilombolas, indígenas, adolescentes em sistema de reclusão.

5. AÇÕES DE CULTURA, ARTE, LAZER E BEM-ESTAR

a) **Dia da Caatinga** — “Prévia” da Semana de Museus, evento com forró de rabeça seguido de instalação artística de temática socioambiental “Instrumento de Proteção”, de Yasmin Formiga. 28 de abril. Responsável: Yasmin Formiga, Forró do Cajueiro.

b) **Encontro de Capoeiras** — Vários estilos de capoeira reunidos em mesa redonda de mestres sobre a história da capoeira, seguido por momento demonstrativo de destreza corporal e roda comemorativa. 20 de maio (Semana de Museus).

Ministrantes: Mestre Vita (Grupo de Capoeira Gameleira), Mestre Koioty (Centro de Formação Herança de Zumbi), Mestre Marcos (Associação de Capoeira Nacional), Mestre Junior Orca (Capoeira Terra do Sol), Mestre Arrepio (Memorial da Capoeira).

c) **Saúde no Parque I** — Semana de Museus — A ação oferece ao público, gratuitamente, práticas de meditação, yoga, dança circular, reiki, massagem, auriculoterapia e atendimentos com medicina tradicional chinesa. 20 de maio. Ministrantes: Alunos do curso técnico de massoterapia da Escola de Saúde da UFRN e integrantes do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Lapics) da UFRN.

d) **Saúde no Parque II** — Primavera dos Museus — A ação oferece ao público, gratuitamente, práticas de meditação, yoga, dança circular, reiki, massagem, auriculoterapia e atendimentos com medicina tradicional chinesa. 20 de maio. Ministrantes: Alunos do curso técnico de massoterapia da Escola de Saúde da UFRN e integrantes do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Lapics) da UFRN.

e) **Que bicho é esse?** — Mostra educativa sobre diferentes animais da fauna potiguar, com apoio de projetos de educação ambiental. 21 e 22 de junho (Semana do Meio Ambiente). Responsáveis: Projetos Tufos Brancos, Lontra Viva e Cetáceos da Costa Branca.

f) **Oficina de Vogue** — Dança da cultura ballroom, movimento que mistura política e entretenimento para celebrar a diversidade de gênero, sexualidade e raça. Oficina aberta a todos os públicos. 20 de setembro (Primavera de Museus).

- g) **Batalha do Coliseu no Museu** — Batalha de improviso de rimas organizada pelos alunos da UFRN, tradicionalmente realizada no campus central, em edição especial no MCC com Slam e apresentações de Amem Ore e MC Jeniffy. 21 de setembro (Primavera de Museus). Responsáveis: Batalha do Coliseu, Amem Ore e MC Jeniffy.
- h) **Pintura corporal indígena** — Na oficina, pessoas de todas as idades poderão pintar o corpo e conhecer um pouco da cultura indígena feita com urucum. 21 e 22 de setembro (Primavera de Museus). Ministrante: Julia Canario (Kûarasy Taîyra).
- i) **Cultivo de Orquídeas em Tronquinhos** — Oficina de cultivo de orquídeas em tronquinhos com Fabíola Esparo Pons, diretora de Comunicação da Associação Orquidófila do RN (SORN), tem 13 anos de experiência no cultivo de orquídeas. 22 de setembro (Primavera de Museus). Ministrante: Fabíola Esparo Pons (SORN).
- j) **Oficina de Aquarela** — Artistas do Grupo Universitário de Aquarela e Pastel (GUAP/UFRN) oferecem oficinas para iniciantes. 21 e 23 de setembro (Primavera de Museus). Ministrante: GUAP-UFRN.
- k) **Irmandades dos Negros do Rosário do Seridó no MCC** — Roda de conversa e cortejo musical das Irmandades de São Sebastião e Nossa Senhora do Rosário de Jardim do Seridó e da comunidade quilombola Boa Vista, em Parelhas. 23 de setembro (Primavera de Museus). Responsável: Irmandades dos Negros do Rosário.
- l) **Lançamento de filme e Mostra audiovisual de filmes étnicos** — Primeira exibição pública, em Natal, de documentário gravado em 1963 por Veríssimo de Melo e equipe do MCC sobre as Irmandades dos Negros do Rosário no Seridó, uma raridade audiovisual sobre as culturas negras potiguares. Após o documentário, foram exibidos outros curtas sobre os povos negros e indígenas do RN, em uma parceria com o projeto Kurta na Kombi. 23 de setembro (Primavera de Museus). Responsável: Kurta na Kombi.
- m) **Cortejo dos Reinos Pretos** — Encerramento da 17ª Primavera dos Museus no MCC/UFRN e também prévia do II Sankofa – Encontro dos Reinos Pretos do RN, que ocorreria em novembro, no interior do estado –, o cortejo reuniu diversos grupos culturais percussivos de raiz negra do RN em cortejo aberto pela Vila de Ponta Negra. 24 de setembro (Primavera de Museus). Responsáveis: Irmandades do Rosário de Jardim do Seridó e da comunidade quilombola Boa Vista, em Parelhas (RN); Nação Zamberacatu; Congos de Calçola da Vila de Ponta Negra; Congos de Combate de São Gonçalo do Amarante.

6. OUTRAS AÇÕES DE EXTENSÃO

a) **Parceria** firmada com o Setor Educativo do Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte para reabertura da sala de exposições do Parque com a mostra permanente FAUNA POTIGUAR, formada por acervo didático de animais taxidermizados do Setor de Paleontologia do MCC/UFRN.

Resultado: 01 Mostra FAUNA POTIGUAR montada e aberta ao público; Ampliação e fortalecimento da rede de parceiros do MCC e da socialização do seu acervo.

Data: 01/03/2023. Coordenação: Jacqueline Souza Silva.

b) **Parceria** com o Sistema ACERVUS integrando o Grupo de Trabalho para melhorias do Sistema de Registro.

Resultados: 01 Grupo de trabalho para melhoria do Sistema ACERVUS instituído e ativo e 01 Relatório Técnico de Necessidades da Gestão de Acervos do MCC/UFRN.

c) **Colaboração** por meio do desenvolvimento de Plano de Ação para elaboração de Plano Museológico para o Museu de Tibau do Sul, Tibau do Sul, Rio Grande do Norte.

Resultado: 01 Plano de Ação para elaboração de Plano Museológico para o Museu de Tibau do Sul; Ampliação da rede de parceiros do MCC/UFRN.

d) **Projeto** de “Lá em nós: Participação comunitária afroindígena na ressignificação das comemorações dos 60 anos da primeira expedição científica do Museu Câmara Cascudo Da UFRN”. Ação finalista e classificada para a Análise de Mérito da Etapa Nacional da 36ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade. Pontuação: 100.

Resultado: 01 documentário “Lá em nós: Memórias da Serra do Ronco - São Tomé (RN)” em curta-metragem sobre a memória local dos sítios arqueológicos e a presença afro-indígena na região; Desenvolvimento de parceria com o Museu Quilombola Gídeo Veio e Escola Estadual Amaro Cavalcanti de São Tomé/RN; Prática de processos museológicos qualificados voltados às ações de salvaguarda, como pesquisa, documentação e exposições, em uma perspectiva decolonial e de democratização do acervo; Valorização de memórias e instituições locais; Gestão ampliada da coleção arqueológica, com a inclusão do sítio arqueológico, e protagonismo da comunidade local e quilombola, através de parceria com suas instituições locais de memória e instituições científicas; Troca de saberes importantes para o desenvolvimento mútuo das instituições, pesquisadores e patrimônio arqueológico;

Data: janeiro a novembro 2023. Coordenação: Moysés Marcionilo de Siqueira Neto e Jacqueline Souza Silva.

e) Conclusão da I Etapa da Ação **“Mapeamento dos Processos de Gestão do Acervo Museológico do MCC/UFRN”**, com orientação da Secretaria de Gestão de Projetos (SGP/UFRN).

Resultados: Mapeamento de 06 processos da Gestão de Acervo: Entrada de objetos; Aquisição e Incorporação; Saída de Objetos; Empréstimo (entrada e saída de objetos); Localização e movimentação de objetos; Desincorporação e descarte; Os processos foram mapeados em conformidade com as diretrizes e normas estabelecidas nacionalmente pela Política Nacional de Museus, sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), além de seguir as diretrizes internacionais desenvolvidas pelo Comitê Internacional para Documentação do Conselho Internacional de Museus (ICOM-CIDOC), adotando a norma SPECTRUM 5.0, um padrão de gestão de coleções estabelecido pela Collections Trust no Reino Unido.

Data: Janeiro a Julho de 2023. Coordenação: Jacqueline Souza Silva.

f) Elaboração e entrega do **Plano de Atualização da Documentação e a Organização do Acervo do Museu do Seridó** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MDS/UFRN). Plano solicitado pela gestão do Museu do Seridó/UFRN, no âmbito de Colaboração Técnica para dar orientações à equipe sobre a organização da reserva técnica da unidade com planejamento e orientação sobre o Plano de Documentação do Acervo do Museu do Seridó.

Resultados: 01 Plano de Atualização da Documentação e a Organização do Acervo do Museu do Seridó; Ampliação da colaboração técnica entre museus da UFRN fomentando a RUMUS - Rede de Museus da UFRN.

Data: Maio de 2023. Coordenação: Jacqueline Souza Silva.

g) Houve uma importante **colaboração** entre o Museu Câmara Cascudo (MCC) e o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da UFRN.

Resultado: apoio de parte das ações oferecidas na Primavera dos Museus.

h) Outra importante tarefa foi a **aprovação e publicação de editais** para viabilizar a Primavera dos Museus.

Resultado: um edital para a captação de recursos voltados à Primavera dos Museus e outro para a participação de artesãos em uma feirinha que ocorreu durante a semana

7. AÇÕES EXTERNAS, APOIADAS PELO MCC

O MCC apoiou e acolheu 12 ações de entes externos, criando, assim, uma maior interação com grupos sociais externos.

- a) **IV Seminário Internacional do Grupo Arkhétypos-UFRN** — IV Seminário Internacional promovido pelo Grupo Arkhétypos/DEART-UFRN, com oficinas, apresentações e bancas de defesa de tese. 21 de setembro, 26 a 29 de setembro. Grupo Arkhétypos/DEART-UFRN.
- b) **IV Encontro Internacional de Aquarelistas** — Oficina de pintura de orquídeas, integrante da programação do IV Encontro Internacional de Aquarelistas de Natal, promovido pelo Grupo Universitário de Aquarela e Pastel (GUAP-UFRN). 19 e 20 de agosto. GUAP-UFRN.
- c) **Clube de Leitura Café com Ciência** — Clube de leitura da C&T UFRN, coordenado pelo professor Leandro Beviláqua (C&TUFRN), 02 de setembro a 02 de dezembro. Leandro Beviláqua (C&T UFRN).
- d) **Exposorn 2023** — Exposição anual da Associação Orquidófila do RN (SORN), com mostra competitiva, oficinas e palestras. 25 a 27 de agosto. SORN.
- e) **Ciclo de Vivências em Agroecologia** — Roda de conversa sobre Agroecologia, edição de externa, promovida pela Associação de Apoio às Comunidades do Campo (AACC) em parceria com o Setor de Estudos Ambientais do MCC-UFRN. 14 de outubro. AACC e SEA-MCC.
- f) **Encontro mensal de orquidófilos (SORN)** — Reunião mensal da Associação Orquidófila do RN (SORN). 28 de janeiro a 16 de dezembro (8 encontros). SORN.
- g) **Projeto Acalanto** — Projeto da ONG Acalanto, que promove a adoção de crianças e adolescentes em conjunto com o Projeto Padrinhos, do Tribunal de Justiça do RN. 27 de fevereiro a 17 de dezembro (30 encontros).
- h) **Encontro - Síndrome de Down** — Encontro da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. 08 de abril. Promovido pela Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down.

i) **Formação do CRDHMD/UFRN** — Formação oferecida pelo Centro de Referência em Direitos Humanos Marcos Dionísio (CRDHMD-UFRN). 1º de abril. CRDHMD-UFRN.

j) **Projeto Rualogia** — Reunião do "Projeto Rualogia: da Marquises para a Luta, Conhecer para Lutar". 09 de junho. Projeto Rualogia.

k) **Poéticas do Aprender** — Reuniões semanais do grupo de pesquisa teatral e acadêmica Poéticas do Aprender (DEART-UFRN). 13 de setembro a 08 de novembro (06 encontros). Grupo Poéticas do Aprender.

l) **Debulha** — Reuniões de planejamento da Semana Acadêmica do curso de Design da UFRN. 04 de agosto a 21 de outubro. (07 encontros). Design-UFRN.



Foto: autor desconhecido

PARTE 3

III - ENSINO E PESQUISA

A vocação mais evidente do Museu Câmara Cascudo é extensionista, mas vem se ocupando, nos últimos anos, de alargar sua atuação acolhendo a comunidade acadêmica, fazendo-a interessar-se não somente pelos distintos acervos que possui, mas havendo o MCC como um campo de estudos e prova. Algumas disciplinas naturalmente se acomodam na vantagem de o museu oferecer muitos dos artefatos para estudo que são apenas mencionados em teoria, mas também pode ocorrer de o MCC ser um campo de estudos na sua estrutura organizativa, como aconteceu na disciplina de Design de Serviços ou na relação do museu com o público, relação bastante explícita no projeto de pesquisa que se ocupa em melhorar o agendamento das visitas escolares.

1. DISCIPLINAS

Adiante estão elencadas as disciplinas por semestre que foram ministradas tendo o MCC como temática ou se valendo das estruturas do Museu para que ocorressem. Duas disciplinas são ministradas em programas de pós-graduação e cinco são oferecidas aos programas de pós-graduação.

Semestre 2023.1

BEZ0096 — **fundamentos de Geologia e Paleontologia**. A disciplina se vale dos fósseis presentes no acervo do MCC. Mostra características gerais do planeta Terra, origens, contexto astronômico, estrutura, dinâmica interna e externa, composição das rochas e minerais, tempo geológico, estrutura e dinâmica dos ecossistemas, trajetória da biosfera e biodiversidade, fósseis, paleontologia, paleoecologia, tafonomia, bacias sedimentares, a vida no Pré-Cambriano, no Paleozóico e no Mesozoico, fluxo energético. A disciplina é Ministrada pelo Prof. Claude Luiz Aguilar Santos.

BEZ0076 — **Fundamentos de Paleontologia**. Esta disciplina recorre aos fósseis presentes no acervo da Paleontologia e mostra os aspectos gerais da paleontologia; a importância dos fósseis; a tafonomia e fala sobre evolução. Mostra a caracterização dos ambientes e a relação da paleontologia com outras disciplinas. Fala sobre o tempo geológico; a datação; os invertebrados e vertebrados. Disciplina Ministrada pelo Prof. Claude Luiz Aguilar Santos.

Semestre 2023.2

PFA0023 — **Introdução à análise de obras artísticas: questões e métodos da história e crítica de arte.** Disciplina do mestrado em Artes (Profartes), com aula especial no museu para análise das exposições, em 26 de agosto de 2023. Disciplina ministrada pela Prof.^a Fabíola Alves (DEART-UFRN)

BEZ0096 — **fundamentos de Geologia e Paleontologia.** A disciplina recorre aos fósseis presentes no acervo do MCC. Disciplina Ministrada pelo Prof. Claude Luiz Aguilar Santos.

BEZ0076 — **Fundamentos de Paleontologia.** Disciplina Ministrada pelo Prof. Claude Luiz Aguilar Santos.

DGN0330 — **Design de Serviços.** Disciplina ministrada pelas Prof.^a Elizabeth Romani e Prof.^a Lorena Gomes Torres de Oliveira.

DDM0001 — **Análise Geoambiental e Processos de Degradação.** Disciplina do PPG em Desenvolvimento e Meio Ambiente/CB - Turma Mestrado e Doutorado. Disciplina Ministrada pelo Prof. Diógenes Félix da Silva Costa.

2. ESTÁGIOS E BOLSAS

Neste tópico apresentamos os seguintes números: (1) estagiários cumprindo o regular Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, que está na matriz curricular de alguns cursos; (2) bolsistas graduados (3) bolsistas TECAD e (4) bolsistas de extensão e/ou pesquisa. Na tabela a seguir apresentam-se os bolsistas e estagiários do Museu Câmara Cascudo:

Tabela 1. Relação de bolsistas e estagiários nos quadros do Museu Câmara Cascudo.

Natureza do vínculo	Programa/órgão	Quant.	Proveniência	Localização no Museu
Bolsista	Iniciação Científica/CNPq	2	Ciências Biológicas (02)	Etnologia (01) Museologia (01)
Bolsista	TECAD	20	Artes Visuais (02) História (05) Ciências Biológicas (05) Geografia (01) Química (01) Biomedicina (01) Biblioteconomia (01) Saúde Coletiva (01) Jornalismo (02) Design (01)	Assessorias (04) Arqueologia (01) Educativo (09) Estudos Ambientais (01) Etnologia ((03) Biblioteca (01) Paleontologia (01)
Bolsistas	Projetos PROEX	17	Vários	Comunicação (02) Paleontologia (07) Educativo (08)

Natureza do vínculo	Programa/órgão	Quant.	Proveniência	Localização no Museu
Estagiários	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	32	Teatro; Pedagogia; Física; Ciências Sociais; Química; Ciências Biológicas; Jornalismo	Educativo (20) Jornalismo (01)
			Ciências Biológicas; Física.	Parque das Ciências (11)
Estagiário	Estágio obrigatório de pós-graduação.	1	Mestrado em Museologia e Patrimônio Cultural, Universidade de Coimbra	Museologia (01)

Fonte: MCC

3. PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

A seguir estão elencados os projetos de pesquisa e as produções publicadas. Alguns desses projetos tiveram início em anos anteriores, mas a maioria foi iniciada em 2023. Abaixo estão indicados todos os projetos ativos que estão relacionados direta ou indiretamente ao MCC ou a seus servidores.

A. PROJETOS DE PESQUISA

a) Externo sem código — Explorando as Cavernas do Rio Grande do Norte: Conservação, Pesquisa e Divulgação do Patrimônio Espeleológico no Museu Câmara Cascudo/UFRN (EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA No 01/2023 - Item XX da Cláusula Segunda do TCCE no 1/2022/ICMBio Pesquisa e Conservação do Patrimônio Espeleológico Nacional - TCCE ICMBio / VALE Compensação Espeleológica — Coordenação: Claude Luiz Aguiar Santos; coordenação adjunta: Jacqueline Souza Silva

b) Externo sem código — Qualificação dos processos de conservação dos acervos do Museu Câmara Cascudo/UFRN (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT no 39/2022 - Linha 2 - Revitalização da infraestrutura e do acervo de espaços científico-culturais existentes) — Coordenação: Jacqueline Souza Silva.

c) Externo sem código — Processo n. 403588/2020-0 – CNPq/MCTIC - Chamada CNPq Nº 12/2020 — SUB-PROJETO - eSOLAR – Uso de inteligência artificial aplicada à avaliação de áreas potenciais para instalação de parques solares (2020-2024) — Coordenação: Diógenes Félix da Silva Costa.

d) Externo sem código — Processo: 423311/2021-2 — Vulnerabilidade Socioambiental na Zona Costeira Maranhense: usos múltiplos, serviços ecossistêmicos e alterações climáticas — Coordenação: Sueli Angelo Furlan - Universidade de São Paulo / Departamento de Geografia-USP-SP/Brasil, Participação: Diógenes Félix da Silva Costa.

d) PIT20801-2023 — Gestão de Agendamentos de Visitas Escolares a Museus (EDITAL Nº 01/2023 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA / UFRN) — Coordenação: Prof. Bruno Santana (IMD).

e) PVC20629-2023 — Diagnóstico sociodemográfico e ambiental para identificação dos territórios das comunidades tradicionais no Estuário do Rio Potengi/Natal e das comunidades tradicionais no Município de Macaíba, RN. Coordenação: Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva.

f) PVC20629-2023 — Estudo da Ocupação Tupi no Rio Grande do Norte: uma busca pela socialização do conhecimento produzido a partir da pesquisa em sítios arqueológicos e acervos de instituições potiguares. Coordenação: Prof. Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva

g) PVC21678-2023 — Acervo do Instituto de Rossini Perez: inventário, curadoria e difusão do conhecimento. Coordenação: Prof. Everardo Araujo Ramos.

h) PVC21503-2023 — Práticas Decoloniais no Design. Coordenação: Lorena Torres Participação: Olavo Fontes Magalhães Bessa.

B. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Jacqueline Souza Silva. **Museus como fontes de pesquisa para a história da ciência - Museu Câmara Cascudo da UFRN como estudo de caso** — 7.o Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia de Portugal.

C. ARTIGOS CIENTÍFICOS

COUTINHO, HEBERT ROGÉRIO DO NASCIMENTO; Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva; DA ROCHA, LUIZ CARLOS MEDEIROS. **Reflexões sobre os conceitos de técnicas corporais e educação da atenção, e as possibilidades de uso destes na interpretação de instrumentos líticos.** ISSN: 19887833, 2023.

Alyson Matheus de Carvalho Souza; AURELIANO, TITO; GHILARDI, ALINE M.; RAMOS, EVERARDO ARAÚJO; BESSA, OLAVO FONTES MAGALHÃES; RENNÓ-COSTA, CÉSAR. **DinosaurVR: Using Virtual Reality to Enhance a Museum Exhibition**, ISSN: 27637719, 2023.

OLIVEIRA, A. M. ; COSTA, DIÓGENES FÉLIX DA SILVA. **Classificação de unidades fitoecológicas na paisagem de um ambiente serrano na região semiárida do Brasil (Serra de João do Vale - RN/PB)**. GEOgraphia.

SOUZA, Y. G. ; SOUZA, A. C. D. ; SALDANHA, D. S. ; COSTA, DIÓGENES FÉLIX DA SILVA. **Serviço de regulação e manutenção do carbono na biomassa acima do solo em um manguezal semiárido brasileiro**. GEO UERJ.

OLIVEIRA, PAULO JERÔNIMO LUCENA DE ; GUEDES, JÂNIO CARLOS FERNANDES ; SANTOS, JOSÉ YURI GOMES DOS ; COSTA, DIÓGENES FÉLIX DA SILVA. **Aplicação da USLE nos Serviços Ecosistêmicos de Controle de Erosão em Area Suscetível a Desertificação, NE-Brasil**. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA.

SOUZA, Y. G. ; SILVA, J. B. ; COSTA, DIÓGENES FÉLIX SILVA. **Fragmentação espacial de bosques de mangue em um sistema estuarino semiárido do Nordeste do Brasil**. REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA/USP.

CAMPOS, J. O. ; LIMA, E. R. V. ; COSTA, DIÓGENES FÉLIX SILVA. **Uso e cobertura da terra em áreas protegidas na zona de amortecimento do Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, Paraíba, Brasil**. Revista Espaço E Geografia/UNB.

D. LIVROS

História dos Sertões: Artes e Patrimônios. Aracaju/SE; Caicó/RN, 2023 — Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da Silva.

Semiótica e Psicanálise: duas teorias do signo. São Paulo, Blucher, 2023 — Olavo Fontes Magalhães Bessa.



Foto autor desconhecido

PARTE 4

IV - OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

Efetivamente não há muita diferença no elenco das oportunidades e ameaças com relação ao ano de 2022, pois os desafios que devemos enfrentar são, ainda, os mesmos, apesar de termos dado muitos passos para dirimir diversos dos problemas encontrados durante o ano de 2023.

1. OPORTUNIDADES

- a) Se mantém como uma grande oportunidade, captar recursos externos mediante propostas em editais externos ao MCC, de fomento; editais internos para captar recursos externos; campanhas de financiamento, mas, também, pela ação da Associação dos Amigos do Museu Câmara Cascudo,
- b) Tivemos avanços neste campo, celebrando acordos tácitos ou oficiais, mas ainda há espaço para a ampliação e o fortalecimento de parcerias institucionais.
- c) Demos passos importantes para haver uma maior conexão com a sociedade, mas ainda há espaço para aumentar essa aproximação.
- d) Quanto mais próximo da sociedade, maior será a possibilidade de sermos reconhecidos como fonte de conhecimento confiável e de conteúdos científico e culturalmente relevantes.
- e) Existe espaço, também, para atrair diferentes públicos: comunidade acadêmica; grupos sociais locais, institucionalizados ou não; idosos; turistas; público em vulnerabilidade socioeconômica e o público espontâneo em geral.
- f) Possibilidade de uso de ferramentas para a gestão dos trabalhos mais complexos do museu.

2. AMEAÇAS

- a) Não há, ainda, um projeto orgânico de gestão para o MCC. Alguns primeiros passos foram dados, por meio dos planos individuais de trabalho e pelo início do registro das atividades no Polare, mas, talvez, se ocupar desta tarefa de base, reduza os índices gerais de produtividade.

- b) Falta de estratégia e política por parte da UFRN para integrar os museus uns aos outros e todos os museus às atividades acadêmicas ordinárias.
- c) Pouca flexibilidade no uso dos recursos orçamentários que são exclusivamente destinados ao custeio, pois os museus precisam também dos recursos em capital.
- d) Falta de atividade da Associação dos Amigos do Museu.
- e) Recursos atualmente insuficientes para a gestão do MCC.
- f) Necessidade de superar as barreiras comunicacionais entre o museu, a sociedade, possíveis parceiros e a política.
- g) Falta de pessoal suficiente com a qualificação que ora distingue os profissionais que atual no MCC.

3. UMA SÍNTESE PARA A SUPERAÇÃO

O Museu Câmara Cascudo enfrenta o desafio de reduzir sua dependência financeira da UFRN. Para alcançar esse objetivo, devemos explorar oportunidades de captação de recursos externos. É crucial, porém, desenvolver projetos específicos direcionados aos diversos apoiadores e patrocinadores em potencial, delineando de maneira clara os objetivos desejados dessa parceria e os benefícios oferecidos em contrapartida.



PARTE 5

V. INDICADORES ANUAIS

Tabela 2. Indicadores anuais comparados com aos dois anos anteriores.

Indicadores do Museu Câmara Cascudo da UFRN	2021	2022	2023
Número de visitantes	15.700	22.989	24.969
Número de grupos/ numero de visitantes que participaram de visitas mediadas (*)	—	462/ 12.460	371/ 12.349
Número de Ações de Extensão cadastradas no SIGAA (como proponente ou parceiro)	58	37	28
Número de Ações de Extensão contempladas em editais da UFRN, tendo o MCC como proponente ou parceiro (**)	26	23	15
Novas exposições, mostras e instalações	1	4	5
Número de palestras, mesas-redondas, minicursos e oficinas ofertados	27	19	17
Número de ações de arte, cultura, lazer e bem-estar realizados	7	24	13
Número de cursos de graduação da UFRN que desenvolvem atividades de estágio obrigatório no MCC	5	7	7
Número de bolsistas de iniciação científica	—	—	2

(*) Houve redução no número de grupos, mas mantiveram-se o número de visitantes.

(**) A drástica redução no número de Ações de Extensão contempladas em editais da UFRN se deveu ao fato de, no ano de 2023, ter havido a limitação de participação de apenas um projeto nos editais voltados aos Museus.

Fonte: MCC



Foto autor desconhecido

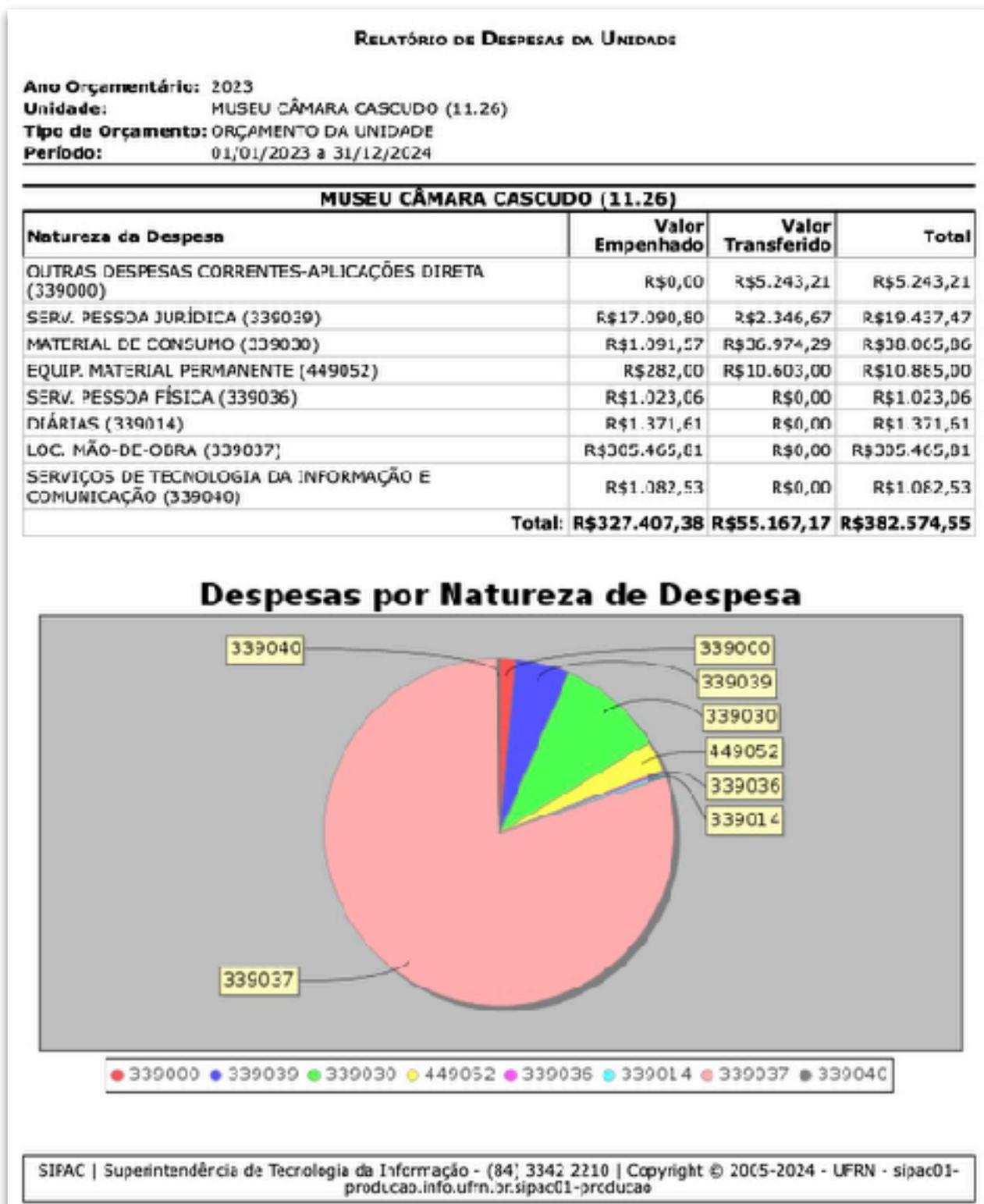
PARTE 6

VI - RELATÓRIO FINANCEIRO

Entendemos que os relatórios financeiros desempenham um papel crucial na gestão e na tomada de decisões do Museu Câmara Cascudo. Eles são ferramentas essenciais que fornecem informações detalhadas sobre o desempenho financeiro de uma empresa em um determinado período de tempo, mas também sinalizam deficiências crônicas. Para além dos registros encontrados no SIPAC, decidimos anexar uma análise e uma avaliação do desempenho financeiro do Museu Câmara Cascudo que foi realizada em Setembro de 2023.

1. DOCUMENTOS RECOLHIDOS DO SIPAC

Figura 1. Imagem apresentando o Relatório de Despesas da Unidade.



Fonte: SIPAC

Figura 2. Imagem apresentando o Saldo Orçamentário da Unidade.

SALDO ORÇAMENTÁRIO POR UNIDADE													
Ano Orçamentário: 2023													
Unidade Orçamentária: MUSEU CÂMARA CASCUDO (11.26)													
Tipo de Orçamento: ORÇAMENTO DA UNIDADE													
Mat. Despesa	PTRes.	Fonte Rec.	Esf.	PI	Distribuído	Recebido	Entrada Remanej.	Saída Remanej.	Anulado	Transferido	Contido	Empenhos	Saldo
MUSEU CÂMARA CASCUDO (11.26)													
(33900)	169800	100000000	1	ND	189.573,00	0,30	0,30	0,00	0,00	4.241,21	1.411,39	0,00	185.918,40
(33900)	169800	144000000	1	ND	38.464,00	0,30	0,30	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	37.464,00
(339014)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.371,61	-1.371,61
(339014)	169800	100000000	1	ND	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	120,54	0,00	-120,54
(339030)	169800	100000000	1	ND	0,00	15,75	0,30	0,00	0,00	36.656,54	33,49	0,00	-36.674,18
(339036)	169800	144000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	311,73	77,09	1.091,17	-1.480,39
(339036)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.023,06	-1.023,06
(339037)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	212.410,44	-212.410,44
(339037)	169800	144000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	13.046,17	-13.046,17
(339039)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	15.527,83	-15.527,83
(339039)	169800	100000000	1	ND	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	2.346,67	0,00	0,00	-2.346,67
(339039)	169800	144000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.562,17	-1.562,17
(339040)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.082,13	-1.082,13
(449052)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	175,00	-175,00
(449052)	169800	100000000	1	M20RKG01AS	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	107,00	-107,00
(449052)	169800	100000000	1	ND	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	795,00	0,00	0,00	-795,00
(449052)	169800	810000000	1	ND	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00	9.808,00	0,00	0,00	-9.808,00
Total da Unidade:					228.037,00	15,75	0,40	0,40	0,00	55.167,17	1.642,33	327.407,38	-156.164,12
RESUMO DO ORÇAMENTO													
Total Distribuído:												R\$ 228.037,00	
Total Recebido:												R\$ 15,75	
Total Anulado:												R\$ 0,00	
Total Transferido:												R\$ 55.167,17	
Total Contido:												R\$ 1.642,33	
Total Empenhado:												R\$ 327.407,38	
Saldo de Orçamento Custeio:												R\$ -145.279,12	
Saldo de Orçamento Capital:												R\$ -10.885,00	
Saldo Total:												R\$ -156.164,12	
SIPAC Superintendência de Tecnologia da Informação - (84) 3342 2210 Copyright © 2005-2024 - UFRN - sipac01-producao.info.ufrn.br.sipac01-producao													

Fonte: SIPAC.

2. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

Material elaborado pelo servidor Gustavo Prudencio Veiga Fernandes, SIAPE 2128361 em agosto de 2023.

Este relatório pretende apresentar um estudo detalhado sobre a situação financeira pela qual vivencia o Museu Câmara Cascudo, demonstrando minuciosamente a relação deficitária que há entre o orçamento total distribuído anualmente e as despesas gerais realizadas pela unidade, considerando o triênio 2021-2023, até o mês de julho do corrente ano.

Diante do que será apresentado, ficará evidente o cenário crítico e insustentável no que envolve a dualidade receita e despesa, de forma que a segunda, em termos monetários, se sobressai consideravelmente sobre a primeira.

Portanto, este trabalho mostrará que uma readequação financeira deverá ser posta imediatamente em discussão, sendo necessária uma revisão dos valores repassados a esta unidade museológica, ou um redimensionamento dos seus gastos operacionais, para que haja um restabelecimento do equilíbrio financeiro organizacional.

Por último, tocaremos em alguns pontos que darão um melhor entendimento sobre o tema, conforme discriminados na tabela abaixo:

Tabela 3. Elenco dos temas tratados neste relatório.

PONTOS	ASPECTOS IMPORTANTES	
B	SALDO ORÇAMENTÁRIO DO MCC - RELAÇÃO RECEITA X DESPESA	
C	FONTES ALTERNATIVAS DE RECEITA	
D	DESPESAS NÃO CONTABILIZADAS	
E	DESPESA POR RUBRICA ORÇAMENTÁRIA/ EFEITO PERCENTUAL SOBRE A RECEITA TOTAL	
	E.1	CONTRATOS FIXOS, PROGRAMADOS E EVENTUAIS X RECEITA
	E.2	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS X RECEITA
	E.3	DIÁRIAS/PASSAGENS X RECEITA
F	INFERÊNCIA DOS NÚMEROS	
G	SOLUÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE FINANCEIRA	

Fonte: MCC.

A. SALDO ORÇAMENTÁRIO DO MCC — RELAÇÃO RECEITA X DESPESA

O MCC vem apresentando um constante e progressivo desequilíbrio em suas contas, tendo em vista que, conforme pode ser percebido no quadro abaixo, houve um decréscimo do valor da receita anual distribuída e um aumento considerável das despesas efetuadas, considerando o período de 2021 a 2023, até o mês de julho do corrente ano.

Tabela 4. Relação despesas e receitas nos últimos três anos

RECEITA X DESPESA	2021	2022	2023
RECEITA DISTRIBUÍDA (R\$)	247.729,50	256.957,16	228.052,75
DESPESA REALIZADA (R\$)	249.916,15	292.574,20	325.750,36
SALDO ORÇAMENTÁRIO FINAL (R\$)	- 2.186,65	- 35.617,04	- 97.697,61

Fonte: MCC - SIPAC.

Diante dos números apresentados, chegamos às seguintes conclusões:

- 1) Há um expressivo aumento nas despesas realizadas, acarretado, principalmente, pelo reajuste nos valores dos contratos fixos da unidade e pela necessidade de contratação adicional de mão-de-obra especializada para a realização de serviços de manutenção predial. Ressalta-se que de 2021 para 2023, considerando, ainda, que o exercício financeiro vigente não foi encerrado, há um alarmante acréscimo de aproximadamente 30% no valor gasto por essa entidade pública.
- 2) Há uma redução na receita anual distribuída para a unidade, considerando o período de 2021 a 2023, de aproximadamente 8%. Vale salientar que já ocorreu todo o repasse financeiro aprovado para o exercício vigente.
- 3) Destaca-se que em 2021 o custo gerado pelo museu foi bem menor se comparado com os anos de 2022 e 2023. Explica-se o fato devido à UFRN ter flexibilizado as atividades acadêmicas e administrativas em virtude da Pandemia da COVID-19. Portanto, nesse ponto de vista, o trabalho remoto traz benefícios no que tange as despesas de uma unidade administrativa, gerando menor custo para sua operação.
- 4) Frisa-se que o ano de 2023 ainda não acabou, portanto, como as despesas inevitavelmente irão ainda aumentar, o déficit orçamentário da unidade será bem maior. Atualmente, com o saldo negativo em curso, a unidade opera com o auxílio do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal

do Rio Grande do Norte (DCF/UFRN), que autoriza o orçamento para as requisições de pedido de material, principalmente água mineral e itens de limpeza, e serviços emergenciais de manutenção predial.

B. FONTES ALTERNATIVAS DE RECEITA

Atualmente, o MCC trabalha com 1 (uma) única fonte alternativa de receita: celebração de termo de cooperação técnica firmada entre a Instância Superior da UFRN, a Direção desta Unidade Suplementar e a Empresa Jurídica de Direito Privado. Os recursos são resultantes de processos de “Endosso Institucional”, nos quais viabilizam e legalizam os repasses financeiros advindos da empresa supracitada, que, em contrapartida, recebe apoio técnico especializado de pesquisa e guarda do Setor de Arqueologia do MCC.

No entanto, esta fonte de receita mostra-se ineficaz para arcar cotidianamente com os dispêndios operacionais enfrentados pela unidade. Os motivos desta ineficiência são elencados abaixo:

- 1) O processo de “Endosso Institucional” é demasiadamente burocrático e complexo, tendo em vista que deve atender às diversas normativas que versam sobre o tema, de modo que ele obrigatoriamente transita por diversos setores da UFRN – MCC, Gabinete da Reitoria, DCF, Procuradoria Federal e, eventualmente, outros – acarretando, dessa forma, uma substancial demora para sua finalização (costumeiramente, acima de 1 ano) e, por conseguinte, longo prazo para o efetivo repasse dos valores previamente acertados.
- 2) Até hoje, os processos que foram concluídos e, portanto, houve a materialização do repasse financeiro por parte da empresa, implicaram em uma distribuição de receita por intermédio de aquisição de materiais e objetos, assim como contratação de obras e serviços de engenharia para construção e reforma do espaço físico da unidade, de modo que, em termos monetários, a unidade ainda não se pôde beneficiar, destinando-os para custear as despesas operacionais em curso do MCC.
- 3) Portanto, é evidente que para cobrir as despesas do dia a dia faz-se necessária uma receita de fácil acesso, alocada na unidade administrativa e orçamentária da unidade, de distribuição certa, constante e livre, firmada em termos monetários, o que, indubitavelmente, tal situação parece ser bastante improvável quando se

fala em obter recursos por meio de “Endosso Institucional”. Assim, entendemos que este tipo de receita deve ser empregado para “enfrentar” despesas de médio e longo prazo, como também de grande vulto e de natureza complexa.

C. DESPESAS NÃO CONTABILIZADAS

O MCC arca com todas as suas despesas realizadas, sejam elas correntes ou de capital. Somente 3 (três) despesas não são debitadas diretamente da célula orçamentária da unidade, a saber:

- Conta de energia elétrica (Cosern);
- Conta de água (Caern);
- Pagamento das bolsas TECAD (Apoio Técnico Administrativo).

D. DESPESA POR RUBRICA ORÇAMENTÁRIA

EFEITO PERCENTUAL SOBRE A RECEITA TOTAL — Demonstraremos, abaixo, por meio de tabelas específicas, as despesas geradas pelas principais rubricas orçamentárias de custeio utilizadas pela unidade e o comprometimento financeiro que elas concebem sobre a receita total. A partir desse levantamento, será possível entender claramente qual é o grande “obstáculo” orçamentário que impede a estabilidade financeira da entidade, responsável por esse “vácuo” econômico que há entre receita e despesa.

Tabela 5. Contratos (fixos, programados e eventuais) x receita

Nº DO CONTRATO UFRN	2021			2022			2023 (até 31.07)		
	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)
43/2022 (CRIART)	71.071,39	5.922,61	28,69	88.360,86	7.363,40	34,39	117.152,15	9.762,68	51,37
49/2022 (SERVITE)	89.376,12	7.448,01	36,08	72.673,91	6.056,16	28,28	55.286,12	4.607,17	24,24
46/2022 (D&L)	X	X	X	6.868,09	572,34	2,67	97.994,66	8.166,22	42,98
5/2021 (INSTRUCON)	19.204,00	1.600,33	7,75	11.347,24	945,60	4,42	9.322,09	776,84	4,08
25/2022 (ELEVADORES MASTER)	X	X	X	3.135,60	261,30	1,22	4.938,40	411,53	2,16

Nº DO CONTRATO UFRN	2021			2022			2023 (até 31.07)		
	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)
16/2019 (MAQ-LAREM)	1.176,00	98,00	0,47	1.176,00	98,00	0,46	1.176,00	98,00	0,51
17/2019 (PROTEL EXTINTORES)	1.858,50	154,87	0,75	X	X	X	3.191,11	265,92	1,4
OUTROS CONTRATOS	21.801,42	1.816,78	8,8	13.790,09	1.149,17	5,37	X	X	X
TOTAL (R\$)	204.487,43	17.040,60	82,54	197.351,79	16.445,97	76,81	289.060,53	24.088,36	126,74

LEGENDA:

DA – DESPESA ANUAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

DMM – DESPESA MÉDIA MENSAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

%(RT) – PERCENTUAL SOBRE A RECEITA TOTAL DISTRIBUÍDA NO EXERCÍCIO FINANCEIRO.

Fonte MCC - SIPAC

Tabela 6. Aquisição de materiais x receita

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	2021			2022			2023 (até 31.07)		
	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)
ALMOXARIFADOS UFRN	11.002,88	916,91	4,44	11.394,67	949,55	4,43	7.957,79	663,15	3,49
VIA PREGÃO ELETRÔNICO	11.380,00	948,33	4,59	2.529,60	210,80	0,98	1.373,57	114,46	0,6
TOTAL (R\$)	22.382,88	1.865,24	9,03	13.924,27	1.160,35	5,41	9.331,36	777,61	4,09

LEGENDA:

DA – DESPESA ANUAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

DMM – DESPESA MÉDIA MENSAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

%(RT) – PERCENTUAL SOBRE A RECEITA TOTAL DISTRIBUÍDA NO EXERCÍCIO FINANCEIRO.

Fonte MCC - SIPAC

Tabela 7. Diárias/passagens x receita

AUXÍLIO FINANCEIRO	2021			2022			2023 (até 31.07)		
	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)	DA	DMM	%(RT)
DIÁRIAS/PASSAGENS (TOTAL/R\$)	692,40	57,70	0,28	9.086,47	757,20	3,54	3.300,00	275,00	1,45

LEGENDA:

DA – DESPESA ANUAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

DMM – DESPESA MÉDIA MENSAL REALIZADA PELA UNIDADE (R\$);

%(RT) – PERCENTUAL SOBRE A RECEITA TOTAL DISTRIBUÍDA NO EXERCÍCIO FINANCEIRO.

Fonte MCC - SIPAC

E. INFERÊNCIA SOBRE OS NÚMEROS

- 1) Os números registrados nas tabelas 5, 6 e 7, assim como apontados no quadro do item "A. Saldo orçamentário do MCC - Relação receita x despesa", implicam nas seguintes conclusões:
- 2) O ano de 2021 foi o último exercício financeiro em que houve um equilíbrio no saldo orçamentário da unidade, contabilizando um passivo de somente R\$ - 2.186,65. Esta estabilidade econômica foi propiciada por 2 (dois) fatores específicos: A) A flexibilização no método de trabalho adotado pela UFRN (trabalho remoto) em virtude da Pandemia da COVID-19, no qual acarretou, de uma forma geral, menos gasto operacional, principalmente nas despesas de auxílio financeiro de Diárias e Passagens; B) A não contratação adicional de empresa terceirizada para fornecimento de mão de obra, em especialidades variadas, voltadas a categorias da construção civil e/ou a categorias diversas, como, por exemplo, a D&L, contrato nº 46/2022 - UFRN.
- 3) Em 2022, o MCC já começa a apresentar um desequilíbrio em suas contas, tendo em vista que foi contabilizado no seu orçamento um saldo negativo final de R\$ - 35.617,04. Com a retomada do trabalho presencial, serviços estruturais e de manutenção predial, antes paralisados ou reduzidos devido à Pandemia, foram postos à execução e geraram um contingenciamento orçamentário considerável. Ademais, houve um aumento da despesa com auxílio financeiro e, principalmente, um gasto não previsto com a contratação adicional da empresa terceirizada D&L para fornecimento de mão de obra técnica especializada.
- 4) Neste ano, a partir do mês de julho, com o lançamento do empenho/ contingenciamento dos valores previstos a título de locação de mão de obra terceirizada até o encerramento do presente exercício financeiro (contratos fixos da unidade), o MCC perde completamente a sua autonomia e capacidade gerencial de administrar os seus próprios recursos, devido estar com o saldo orçamentário negativo em mais de R\$ - 97.000,00. As razões para esse alarmante resultado são evidentes, demonstradas claramente pelos dados estatísticos relatados, a saber: A) De 2021 para 2023, houve uma redução na receita distribuída para a unidade de R\$ 19.676,75, ou seja, houve um decréscimo no repasse orçamentário na ordem de aproximadamente 8%; B) Houve um importante incremento da despesa - por volta de R\$ 98.000,00 - devido à continuação

dos serviços contratados temporariamente perante a empresa terceirizada D&L, para fornecimento de mão de obra técnica especializada; C) Houve um reajuste no valor dos contratos da CRIART (43/2022) e SERVITE (49/2022), que não foi, conforme mencionado acima, compensado pelo aumento proporcional de sua receita.

- 5) De um modo geral, percebe-se claramente a grande ingerência que as despesas dos contratos trazem no balanço orçamentário do museu, principalmente os valores contabilizados pelos contratos de locação de mão de obra, os fixos, que são os da CRIART E SERVITE, e o eventual, que é o da D&L. Numericamente, eles representam sobre a receita total distribuída, considerando o triênio 2021-2023, um custo de 82,54%, 76,81% e 126,74% (26,74% acima da receita total), respectivamente.

F. SOLUÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE FINANCEIRA

Este trabalho visa colaborar com as instâncias superiores da UFRN – Reitoria, PROPLAN, DCF – fornecendo informações e dados estatísticos sobre a situação financeira atual do MCC, que desde 2021 não apresenta um saldo orçamentário equilibrado. Nesta parte, finalizando o relatório em questão, apresentaremos propostas orçamentárias nas quais entendemos serem factíveis e fundamentais para a recuperação da estabilidade financeira da unidade. Neste sentido, as propostas serão apresentadas considerando a retomada do controle orçamentário para o exercício financeiro corrente (2023), assim como considerando o repasse de recursos para os dois próximos exercícios financeiros, o biênio 2024-2025.

As propostas serão referenciadas com base nas seguintes ponderações:

- 1) A receita de referência será a que foi distribuída neste exercício financeiro (2023).
- 2) Neste exercício financeiro há uma estimativa de repasse orçamentário interno advindo do projeto do “Parque das Ciências” na ordem de R\$ 42.000,00.
- 3) Diante da renovação do contrato da SERVITE (contrato nº 49/2022), informada via Ofício eletrônico nº 159/2023 – CONTRATOS/PROAD, inevitavelmente deverá ocorrer um novo contingenciamento de valores considerando o faturamento de setembro a dezembro do corrente ano.

- 4) A formulação das propostas orçamentárias levará em conta as principais rubricas de despesas financeiras custeadas pela unidade, porém será considerada uma margem adicional de receita para o custeio das despesas secundárias e/ou não previstas, considerando os exercícios financeiros referente ao biênio 2024-2025.
- 5) Evidentemente que todo o trabalho se baseia em eventos certos, programados ou projetados. Arrecadações não previstas ou despesas inesperadas podem ocorrer, o que trarão, certamente, um quadro financeiro diverso do que foi apresentado neste relatório. Portanto, readequações financeiras podem ser necessárias a qualquer tempo em que houver uma alteração substancial do panorama atual.

Encaminhou-se a seguinte proposta para o exercício financeiro de 2023:

Tabela 8. Proposta orçamentária de repasse de receita para o exercício financeiro de 2023 — DESPESAS

DESPESA FINANCEIRA	VALOR (R\$)
SALDO DE ORÇAMENTO TOTAL EM 15.08.2023	- 108.505,61
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	- 3.500,00
AUXÍIO FINANCEIRO (DIÁRIAS)	- 1.500,00
COMPLEMENTAÇÃO CONTRATO SERVITE	- 35.000,00
DEMAIS CONTRATOS (MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOS E ELEVADORES)	- 5.000,00
TOTAL	- 153.505,61

Fonte: MCC

Tabela 9. Proposta orçamentária de repasse de receita para o exercício financeiro de 2023 - ESTIMATIVA

ESTIMATIVA DE RECEITA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA	VALOR (R\$)
REPASSE FINANCEIRO ADVINDO DO PROJETO PARQUE DAS CIÊNCIAS	42.000,00

Fonte: MCC

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ENCAMINHADA EM AGOSTO DE 2023 REFERENTE AO REPASSE DE RECEITA, VISANDO A RECUPERAÇÃO DA ESTABILIDADE FINANCEIRA: R\$ 111.505,61.

Foi encaminhada, também, uma proposta orçamentária de repasse da receita para os exercícios de 2024 e 2025, conforme segue na tabela 10, com base nas estimativas avaliadas no decurso dos três últimos exercícios financeiros (2021, 2022 e 2023).

Tabela 10. Proposta orçamentária de repasse de receita para os exercícios financeiros de 2024-2025.

DESPESA FINANCEIRA	VALOR (R\$)
CONTRATOS FIXOS (CRIART E SERVITE)	208.300,00
DEMAIS CONTRATOS – PROGRAMADOS E EVENTUAIS	38.600,00
CONTRATAÇÃO ADICIONAL DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA (ESTIMATIVA DE UTILIZAÇÃO ANUAL POR 4 MESES)	36.000,00
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (ALMOXARTIFADOS + PREGÃO)	20.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO - DIÁRIAS	10.000,00
MARGEM ADICIONAL DE CAPITAL PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS SECUNDÁRIAS OU IMPREVISTAS (5%)	15.600,00
TOTAL	328.500,00

Fonte: MCC

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE REPASSE DE RECEITA PARA CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO NO PERÍODO 2024 E 2025: **R\$ 328.500,00.**

